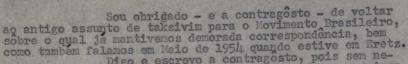
S. Paulo, 18 de Maio de 1955.

Chaver MOSHE KITRON. Tel Aviv. ISRAEL

Prezado Chaver:-



Digo e escrevo a contragosto, pois sem nenhum resultado tanto eu quanto o chaver, perdemos precioso
tempo, e sei que mais dificil ainda e esse tempo agora, para o chaver nesta epoca tão agitada e decisiva. Mas mesmo

ra o chaver nesta epoca tão agitada e decisiva. Mas mesmo assim sou obrigado, por imperiosas circumstancias, a voltar ao assunto. Espero que o chaver saiba que se não fessem por testas imperiosas circumstâncias, eu não o faria.

Em resumo, o Movimento não pode manter a sua atual bôa situação e as conquistas feitas ( já não falo em amplia-las ) sinão tiver alguns taksivim à sua disposição.

De qualquer forma, a verdade e- e isto deve ser dito - que a interrupção minha em toda correspondencia consigo e demais pessoas ligadas a este assunto, deve-se justificadamente, a um aborrecimento muito grande- meu e dos chaverim - pelas promessas que nos foram feitas e não foram cumpridas. Esta situação que trouxe uma paralização em planos e trabalhos em andamento no semestre passado, trouxe profundos prejuizos. E fomos tomados de surpresa e desprevenidos. dos.

Quando digo que " promessas não foram cumpridas " o chaver, espero que saiba que não me refiro a promessas suas. Com o chaver apenas falei e combinamos que o Movimento deveria receber U.S. \$ 2.000 do Ichud Hakvutzot y' Hakibutzim para shlichut interna, uma vez, por 1 ano, e que o chaver faria tudo a seu alcance para que este taksiv que o chaver laria tuno a sed alcance para que este taksiv se efetivasse. Estou certo que o chaver fez estes esforços, mas fato é que a promessa me foi feita por lossef Israeli entendo eu e meus chaverim, que em nome do Ichud Hakvutzat v' Hakibutzim e não foi realizada. Afora isso nos falamos também sobre a necessidade do Movimento Brasileiro receber, uma vez e por l ano, a quantia de U.S.\$ 2.000 do Ichud Olami

(continua).

para Moadonim, O chaver iria estudar o problema com o Ichud Olami, e nos falariamos com Arcavi quando ele passas se por aqui. O fato e que, Arcavi passou por aqui sem siquer

avisar-nos de sua passagem.

Seja tudo isto como for, o fato e que a-pesar de não ter mais a responsabilidade formal pela situação financeira do Movimento, pude fazer recentemente os mais detalhados e cuidadosos estudos sobre toda a situação e é indispensável obtermos o aludido taksiv ( 2.000 U.S.\$ -por 1 ano e/uma so vez ) do Ichud Hakvutzot v Hakibutzim para shlichut interna.

Concretamente, o que me tomo a liberdade de fazer e - pedir a atenção do chaver para este problema e pedir também que o chaver interceda de toda forma que for pos

sivel, para que isto se efetive.

Peço ao chaver paraque releia minhas cartas de 26/8/51 e 6/12/51; onde todo o assunto está tratado em detalhes. Creio que quando passou um ano mais sem recebermos a tão falada shlichut de Eretz - e a qual o movimento tanto necessita - pelo menos devemos receber uma auxilio financeiro, que logicamente nada substitui, mas facilita manter a situação de um tão grande mapa de shlichut interna. Enfim não serão minhas mais ou menos longas justificativas que algo resolverão. Falamos já muito sobre tudo isto.

Recebí sua carta de 21/1/55, e sou obriga-do, apesar de tudo, a pedir desculpas pelo atrazo desta minha resposta. Verei com que ou Adolpho Cheinfeld ou Henrique Sazan, que são os chaverim que apos a nossa proxima alia( como lhe con tarei adiante ) tomarão entre outras responsabilidades, esta tam bem, enviem os orçamentos anuais do Movimento, bem como todas explicações necessárias e pedidas nessa sua carta.

Sobre os 280 dolares mencionados em sua carta de 21/1/55 não recebimos noticias. Estamos aguardando.

Se vierem devem ser descontados dos 2.000 U.S.S que estamos

pedindo.

Aproveito para lhe contar sobre as perspectivas do trabalho, meu e dos demais chaverim da Antiga Hannhaga Artzit no Bresil. Do antigo grupo de seis chaverim, tres, incluindo a mim, ja estão em hachshara ( Leão, Karabtchevsky, Markin Tuder e Brwin Semmel ), dois devem ingressar dentro de poucos dias em Ein Dorot( David Fainguelernt e Nachman Falbel) e apenas um, João Drucker, continua em trabalho ativo até o Kinus de Julho. A atual Hanhaga Artzit, e uma hanhaga de transi-(continua).

ção, e com a alia nossa junto com o Carin, em Outubro, a responsabilidade formal e factual do Movimento passa para um no vo grupo de chaverim, que será sem dúvida alguma, tão e mais capaz como esperamos ter sido.

Eu ainda retorno para o trabalho de Movimento para o trabalho d

Eu ainda retorno para o trabalho do Movimento preparatório ao Kinus, por algumas semanas e, aproveitando, inclusive creio que haveria toda conveniencias do taksiv che gar até Julho, de tal forma que eu estivesse em S. Paulo e pudesse ativamente participar de tudo.

Chamo de qualquer forma, a atenção do chaver para uma mudança no meu endereço que passa agora a ser:-

ERWIN SEMMEL Rua- Morás, 619 S.Paulo. Brasil.

Sem mais, contando que o chaver envide todos esforços possíveis, aceite minhas saudações,

Alei V'agshem !

Erwin Semmel.

P.S.- Incluo anexo copia de carta a Chaim Charas e Hanan Yavor, bem como um estudo financeiro anexo.